

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1836)

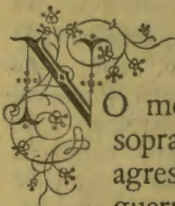
Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção) 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um crempiar.

UM GRANDE POETA

Antonio Correia d'Oliveira



O momento em que sopra, desenfreado e agreste, o vendaval da guerra, e os jornaes pejam as columnas de telegrammas vindos da frente da batalha, e os prélos lançam á luz repetidos volumes sobre o conflicto europeu—é grato encontrar alguém que, enlevado na creação d'uma grande obra de belleza, se desprende da sangrenta realidade actual.

O tempo não vae para romantismos piégas. Exige-se do escriptor, mesmo quando é poeta, que tenha uma clara, limpa e visão das cousas. Pede-se-lhe mais do que bons versos: pedem-se-lhe sãs ideias. Ora se o dom da poesia—leia-se de rimar ternas phrases—é prodigamente distribuido pela natureza a todo o portuguez de dezoito annos, o mesmo se não dá quanto á capacidade d'atingir as altas regiões do pensamento. E até propriamente a facilidade de rimar frases ócas, apparecendo com o pungir da barba, fuge, mal alcançada a carta de bacharel, ou apenas brilha na farda o primeiro galão d'oiro. E' raro o que se conserva poeta após completar os trint'annos—e são incontaveis as estreias auspiciosas antes dos vinte...

Os verdadeiros temperamentos de Poeta conservam-se sempre fecundos até uma idade avançada. Não se limitam á publicação d'um volume magro e tímido. Tem vôos largos e vão accumulando obra sobre obra, n'um evidente desejo de perfeição. Longe de adormecerem á sombra dos louros com justiça conquistados, mais e mais se entregam ao trabalho. Cada novo applauso é incitamento para mais profunda cogitação. Assim logram deixar um nome illustre e algumas paginas bellas, que não morrerão.

Antonio Correia d'Oliveira é um dos raros artistas a quem a Providencia fadou poetas, na boa terra de Portugal. O seu verso é expontaneo, a sua ideia simples, a sua phrase clara. Não ha, nas composições que assigna, nem rimas complicadas, nem difficuldades apocalypticas—é tudo natural e humano, é tudo portuguez.

Portuguez, sentindo bem vivo o sentimento nacional, Corrêa d'Oliveira traduz, em excelente verso, conceitos que formam a alma popular. Abram-se esses admiraveis *Dizeres do Povo*. Alli o auctor dá forma litteraria ás sentenças que a sabedoria das nações tem crystallizado em proloquios.

Ultimamente o Poeta empre-

hendeu a publicação d'uma serie de poemas, subordinados ao titulo generico *A minha terra*. Estão já publicados os cinco primeiros volumes: «Caminhos», «Auto do Anno Novo», «A' Lareira», «Vida de Lavrador», «D'aquem e d'Alem Ondas».

Corrêa d'Oliveira não pinta as regiões, privilegiadas pela natureza, que fazem de Portugal um paiz de luz e de sonho. Tampouco evoca as grandes epochas da historia patria, como este anno ainda o fez superiormente Manuel Gaio. Procura traduzir o sentir do povo, recheiando toda a obra d'uma philosophia singella, propria da alma ingenua das populações ruraes.

«Caminhos» gira á volta d'esta encantadora quadra:

«Não ha caminho em nossa alma
Não ha caminho no chão,
Sem eco, ou sombra, de saudade,
Dos tempos que já lá vão.»

São primeiro os caminhos da infancia, entre caricias, entre cuidados. São os caminhos da propria terra e os da alheia. E as recordações a todos se prendem, dias suaves, dias amargos, como folhas de hera a um velho muro desmantelado.

O «Auto do Anno Novo», encantador de simplicidade, é, a um tempo, um magistral quadro de costumes e um grito de esperanza, no contraste da alegria dos Noivos com as desengana-das palavras do velho Reitor.

«A' Lareira», é uma serie de admiraveis sonetinhos, onde composições como «Cinzas», dão a medida de todo o valor emocional que póde atingir, dentro

da simplicidade, um talento poetico de excepção.

«Vida de Lavrador» é o elogio do viver rural, cantando e trabalhando, de sol a sol, o homem ancioso por deixar ao filho alguma leira bem sua, e a mãe lidando nos trabalhos domesticos.

«D'aquem e d'alem ondas» é a historia de tantos que partem para o Brazil, onde morrem de saudade, enquanto a mulher e os filhos por cá se vão finando á mingua, sem lume nem borôa—é a historia de minha viuvez e minha orphandade. N'esta, porém, Correia d'Oliveira soube encontrar algumas das mais tocantes expressões, para nos pintar a dôr de duas almas, que, longe da vista, uma para outra se sentem irresistivelmente atrahidas, sem que em nenhuma falleça a esperanza de tornar a ver-se.

A ultima obra de Correia d'Oliveira é primorosamente illustrada por Antonio Carneiro. Escolhendo tal collaborador, o Poeta augmentou, com a suggestão do desenho sempre correcto e por vezes superior, o interesse de «A minha terra», cuja arte litteraria de per si justificaria o mais soberbo exito.

Quem, fatigado das asperezas da lucta pela vida, quizer descansar um pouco na leitura d'um livro de superior belleza, deve meditar a ultima obra de Correia d'Oliveira. Ao ler a ultima estrophe, sentimo-nos melhores, comparando o nosso lutar e soffrir com o martyrio ignorado dos pobres e dos simples. E podemos ter a certeza de haver detido a attenção sobre

FOLHETIM

TOPONYMIA DE BARCELOS

Nomes de logar communs a quasi todas as freguezias

LOGARES:

Quintã de Alvellos, Carreira, Pinheiro, Paço, Prêsa, Igreja, Devesa, Giestas, Rio de moinhos, Agra, Lavadouros, Barbeira, Souto das freiras, Outeiro, Senhor do gallo, Socorro, Santa cruz, Trancão, Lameiros.

Sanguinhal, logar onde ha sanguinhos, arvore conhecida.

Prêto, logar assim chamado de um preto ou negro que alli veiu morar ha muitos annos, e de que

ainda por alli ha descendentes na freguesia e freguezias vizinhas, embora bastante modificados na côr. Esta informação devo-a a uma criada da minha familia natural d'alli: pois a grafia da *Chorographia Moderna* de J. M. Baptista, donde extrai todos os nomes de logar, é *Preito*, que só serve para desorientar todos os etymologistas.

Rabadella, o mesmo que rabada ou parte do corpo dos animais.

9. Alvilto (S. Martinho).

Etymo *Alvitus*, nome gothico vulgarissimo nos primitivos documentos relativos ao nosso país. (*Dipl. et. Chart.*, doc. n.ºs 4, 13, 20, 21, 22, 28, 29, 31, 34, 36, 43, 55, 65, 70, 73, 76, 77, 78, 81, 99).

LOGARES:

Carvalho, Pisco, Igreja, Gandrainha, Pinheiral.

Coturella, logar alto, ponto elevado. Galoso, talvez nome de homem; porque no portuguez antigo significa alegre, divertido.

Tabolado, tapamento de tabuas; estrado; jôgo antigo.

10 Alvilto (S. Pedro).

LOGARES:

Cruz, Aldeia, Reborido, Igreja, Quinta, Outeiro, Violante, Rio do Porto.

Lelros, talvez Leirós, que se pode considerar como um deminutivo de leira.

Fontão, do lat. *Fontanus*, deus das

fontes.

Perêllo, deminutivo de pêra, se não temos aqui uma errata em vez de Perrêlo, que apparece noutras freguezias e se explica por *petrellus* pequena pedra.

Castilhão, augmentativo de *castillo*, palavra hespanhola.

Galvas, do lat. *cavea* (de *cavus*), cavidade, barranco. No antigo portuguez *guaiva* significava masmorra, prisão.

Guorrolha, pequena guerra.

11 Arcozello

Deriva de *arcu-cellus*, pequeno arco.

LOGARES:

Igreja, Rego, Corujos, Estrada, Seixo, Calçadas, Senhora do Ó,

um dos mais bellos trabalhos do engenho poetico portuguez.

D. José Manoel de Noronha

Grande exposição de arte decorativa

Efectuar-se-ha no Porto, revertendo o producto em favor da Cruz Vermelha

Com o fim de desenvolver a Arte decorativa em Portugal realisar-se-ha no Porto uma grande exposição de trabalhos artisticos em que todos os ramos de arte aplicada se farão representar.

Juntado ao lado artistico o lado humanitario, o producto da exposição revertirá a favor da Ambulancia n.º 4 da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha.

Os trabalhos expostos serão divididos nas seguintes secções:

Couro, fotominiatura, pintura, vitraes, metal, repoussé, metal cinzelado, fotografia, pirogravura, flores, crisalida, pregaria, bordado a branco, bordado a matiz, bordado a ouro, renda de bilros, filet, renda renascença, moveis, trabalhos de fantasia. Para cada uma destas secções haverá medalha de prata para o primeiro premio e medalha de cobre para o segundo premio. Foto-pintura, pintura á pena, tarso, escultolinha (talha geometrica), piroscultura, imitação de faianças, renda de Veneza.

Para cada uma destas secções haverá medalha de cobre para o primeiro premio. Além destes premios haverá uma Grande diploma de honra para todo o trabalho que o juri considere digno dessa particular distincção; assim como haverá menções honrosas para os trabalhos que as mereçam. Os premios da secção de pintura e fotografia são apenas conferidos a amadores; os artistas e profissionaes que a elles concorrerem ficam fora do concurso.

Dos objectos destinados a serem vendidos, 10 % da venda reverte a favor da Cruz Vermelha. Todos os expositores são obrigados a cederem um dos objectos expostos (a sua escolha) para ser vendido ou rifado a favor da Cruz Vermelha depois de encerrada a exposição.

Todos os objectos para exposição devem trazer pregado o nome de quem expõe. Haverá dois juris: um para aceitação dos trabalhos; outro para a sua classificação.

A entrega dos objectos deve ser

Granja, Pontes, Forças ou Forgas, Souto, Penedos, Estrada de baixo, Ribeiro, Quinta de St.ª Marta, Pedra do Couto, Quinta.

Bajolnde—

Torgos, de torgo, uma especie de urze.

12 Arelas de Villar

O nome vem-lhe do areal que ha junto ao rio Cavado e que tambem deu nome á freguezia que fica do outro lado do rio, S. Vicente d'Arcsæi

LOGARES:

Estrada, Bouça, Aldeia, Monte, Villar, Quintã, S. Sebastião, Loureiro, Quintella, Souto, Outeiro, Asento, Socórro, Campos, Avelleiras, Lages, Pedreira, Barreira, Montinho.

Caslopo ou Catalopo, casal do sr. Lôpo. O livro das *Inquisitiones*, que faz parte da collecção *Portuga-*

feita na sêde da Cruz Vermelha, rua dos Martires da Liberdade, 191, Porto do dia 16 ao dia 26 de Dezembro, terminando o prazo irrevogavelmente no dia 26 á meia noite.

Ficam por esta forma convidados todos os collegios (que se podem fazer representar colectivamente), professoras, artistas, fabricantes de moveis, e todas as pessoas cultivando os trabalhos de arte aplicada, a concorrerem a este certamen artistico.

A exposição abre no dia 31 de Dezembro e conservar-se-ha aberta até ao dia 21 de Janeiro. No dia do encerramento será feita a distribuição das medalhas, diplomas e menções honrosas.

Os expositores que desejarem podem enviar os seus retratos para figurarem na publicação commemorativa deste certamen.

Quaesquer esclarecimentos, mais podem ser pedidos para a rua 31 de Janeiro, 119, Porto, á sr.ª D. Maria Arade professora de arte decorativa e enfermeira da Cruz Vermelha, encarregada da organização da exposição.

Quédas de Lindoso

Pe'a nova empresa que obteve a concessão das quédas de Lindoso, foi ordenada a maior actividade nas importantes obras a fazer, achando-se actualmente alli em serviço para cima de 300 operarios.

Um nosso collega da vizinha cidade de Vianna dá nos os seguintes informes acerca do importantissimo melhoramento para toda a provincia do Minho:

«A perfuração dos tuneis que devem aproveitar todas as vertentes ou variantes do Lima, vai adiantada, assim como se fez o terrapleno ou base para a colocação das grandes turbinas que estão sendo construidas em Paris, numa das mais afamadas casas construtoras desta especialidade.

Diz-nos pessoa que ha dias visitou o local, que as obras devem estar concluidas em menos de dois anos, sendo provavel que no fim do ano proximo já possam trabalhar as turbinas que devem accionar os grandes dinamos.

Realiza-se esta obra gigantesca, que representa a felicidade futura desta linda região, a hulha-branca será aproveitada por varias empre-

lia monumenta historica, menciona um *casale de Lupo* na freguesia de Asia ou Azias, da terra de *Anovrega* (Ponte da Barca): é portanto um nome de logar usado desde os principios da monarchia.

Burguêto, pequeno burgo, povo, ou arrabalde.

Sebastopol, nome dado a um logar talvez por occasião da guerra do Oriente, em que muito se fallou na tomada da celebre praça de guerra sobre o Mar Negro. Este nome é erudito e desconhecido do povo.

Eirigo (fonte de)

13 Arelas S. Vicente

Vede a freguesia n.º 12.

LOGARES:

Sant' André, Portella, Erdos, Quingosta, Monte, Seixos-avos, Tomadias, Souto, Carvalho, Aldeia.

sas de electricidade e de tracção.

Será fornecida energia para o Porto e Braga, e a restante, que é enorme, em proveito desta parte do paiz.

A empresa que é poderosa, tratará immediatamente de estabelecer linhas electricas até a fronteira, com elevadores em alguns pontos, para que esta pitoresca região seja um ponto obrigado de turismo.

O MUNDO

Eu não vim ao mundo para o endireitar, mas sim para me rir d'elle.

Voltaire.

O mundo, bola de lama, faryá ignobil de esgares truanescos, povoado de hypocritas e de maus, é bem um melodrama em que os actores vestem de cynicos. Por toda a parte campeia a maldade com furia insolita a arrastar-nos, a torturar-nos n'uma expiação dolorosa e grande. Os bons são excepções, verdadeiras anomalias n'uma sociedade onde o natural é ser se mau. Os videntes que de tempos a tempos no computo dos seculos apparecem, só conseguem sacrificar-se a este ágape de perversidade; o sangue dos martyres estagna no lodaçal.

Senão veja se *Christo*, o bom idealista.

Que conseguiu?

Nada.

Em cada homem ha um *Judas* para nos trahir.

E porque assim é, eu quero rir como *Voltaire*, porque ás miserias humanas não bastam lagrimas de piedade.

Como isto é comelia é preciso rir para triumphar.

Procuem como *Diogenes* um homem com uma lanterna, a vêr se o encontram.

Só feras açuladas em odio e viugança.

Julgam que tem um amigo?

Abram bem os o hos.

Esforcem-se por conhecel-o, despi-o da hypocrisia que no fundo encontrareis um vil

Por toda a parte a vingança espreita, n'esta orgia de antropophagos quem não quizer ser comido, como o adversario.

E' uma legitima defeza que devia ser aconselhada pelo codigo civil. E por hoje basta.

J. P. G. C.

Passal, logar onde ha passas ou vides.

Penida (monte da), deriva de *pena* ou *penha* (raiz *pen*) assim como os nomes communs penedo, penhasco, e os proprios Peneda, Penalva, Penalvão, Penella, Penouço, etc.

14. Ballugães

Vede a nota sobre os nomes em *ães*.

LOGARES:

Rua do monte, Ribeiro, Souto, Pires (das), Eira Vedra, Quingusto, Monte, Castanheira, Aparecida (da), Cancellia, S. Bento, Pocinho, Lagoa, Reguengo.

Penêda, vêde a palavra *Penida* na freguesia anterior.

Algares, é uma palavra arabe *algar*, que significa espelunca, furna, caverna.

Alvaro Pinheiro e a imprensa

ADMINISTRADOR DO CONCELHO

«Chegou hontem a esta villa, devendo amanhã tomar posse do cargo de administrador do concelho de Pombal o ex.º sr. Alvaro Pinheiro.

A nomeação do ex.º Governador Civil do districto dizem nos ter sido muito acertada, pois o sr. Alvaro Pinheiro é um bom republicano e um caracter integro a que alia um espirito dotado da mais elevada intelligencia e illustração.

Felicitemos a nova autoridade administrativa a quem desejamos muitas felicidades no desempenho do seu espinhoso cargo.

*

«O Espozendense», semanario de Espozende, no seu n.º 490, referindo-se ao sr. Alvaro Pinheiro, acompanha a sua fotografia, dum grande elogio, no qual tributa a Pombal os seus parabens por ter á frente da administração do concelho, quem tão alevantadamente sabe cumprir com intelligencia e dedicação os deveres do seu cargo.»

(Do «Imparcial», de Pombal)

ALVARO PINHEIRO

Este nosso querido amigo foi ha pouco nomeado administrador do concelho de Pombal.

Alvaro Pinheiro é um espirito brilhantissimo e um distinto cidadão, motivo porque ha-de desempenhar-se bem do cargo de que foi investido.

Os nossos cordeaes parabens.»

(Da «Vida Nova» de Vianna do Castello)

ADMINISTRADOR DE POMBAL

«Acaba de ser nomeado Administrador do concelho de Pombal o nosso presado amigo e collaborador sr. Alvaro Pinheiro, mmoso poeta. Inteligente e culto, Alvaro Pinheiro ha-de desempenhar o cargo em que acaba de ser investido de forma a honrar-se e aos seus administrados.

Felicitando o concelho de Pombal, nós enviamos a Alvaro Pinheiro cordeais parabens com o desejo de muitas prosperidades.»

Da «Verdade», de Mattosinhos

«Para Pombal, onde vai desempenhar o lugar de administrador do

15. Barcelinhas

E' um diminutivo de Barcellos. Este facto de distinguir por meio de suffixo diferente duas povoações vizinhas ou relacionadas por qualquer circumstancia é muito vulgar no nosso Onomastico: Alcoentre e Alcoentrinho, Sarzedo e Sarzedinho, Serzedo e Serzedello, Souto e Soutello, Cabanas e Cabanellas, Varzea e Varziella, Tougues, Touguinha e Touguinhó, Gandara e Gandarinha e Gandarella.

LOGARES:

Areal, S. Braz, Ribeiro, Tomadia, Sancho, Gandra.

Lavandelras, logar onde ha mulheres a lavar.

Ninões, vede a nota sobre os nomes em *ães*.

Mareces, Ha varios nomes de logar com a forma Mareco e Marecos derivados dum nome gothico *Marecus* (*Dipl. et Chart.*, doc.

concelho, partiu ha dias o nosso presado amigo e distincto poeta sr. Alvaro Pinheiro, que durante muitos annos occupou, nesta villa e brilhantemente, o cargo de correspondente do *Seculo* e da *Mala da Europa*»

(Da correspondencia desta villa para a «Mala da Europa», de Lisboa)

Fão, 11 de Outubro

AS PILULAS PINK E OS AFAMADOS PASTEIS DA SR.^a ROSALIA CLARINHA

Se as pilulas Pink são d'um assombroso effeito curativo, sem desmentido algum, por isso que diariamente todos os jornaes portuguezes e estrangeiros o affirmam, publicando innumerados e graciosos testemunhos precedidos das photographias dos então felizardos, não menos são os affamados pasteis da sr.^a Rosária Clarinha, sur.^a de costumes escrupulosos e educação da sua mestra—a Viscondessa da Torre.

Actualmente em que a medicação está pela hora da morte, para um padecente conseguir debellar seus padecimentos que de ha muito vem olhando com maldição e desprezo o grande album—receituaria e montão de variada frascaria cintada com os mais coloridos e espalhafatosos rec'ames, não precisa recorrer a novas formulaç nem ao dispendio de seis caixas de pilulas que, embora por junto e sem o agravo da guerra, lhe custam quando menos quatro escudos e quarenta centavos; basta uma duzia—uma apenas—dos genuinos pasteis de doce da sr.^a Clarinha, que importam na bagatella de trinta e seis centavos.

Sem excepção á regra todo o doente tem a maior repugnancia por ingerir seja qual fór a medicação embora formada cuidadosamente pelo seu medico; mas tal não succede com medicação—pasteleira da sr.^a Clarinha: se são criancinhas penetrando na massa anterior do pastel um berreiro ensurdecido se segue gritando por mais, embora lhe digam que tem *caca*; se são adultos lambendo os dedos e os papéis que os conduzem blasphemam contra a sua enfermeira. que neste caso é a *Maria Laura* ou a *Anna da Margarida*, que os matam de fome...

Nenhum doente por muito grave que seja a sua doença se pode julgar incuravel, supondo mesmo que já recorreu ao *Capitã de Quintão*, sem que primeiro se faça experimentar com uma duzia dos deliciosos pasteis em forma de lançadeira e uma garrafa da Vinicola.

Esta sr.^a Rosaria Clarinha, que n.º 63); para explicar a forma *Mareces*, que julgo do mesmo thema, é preciso admittir o gén. irregular *Marecis* em vez de *Mareci* e então seria villa *Marecis*, quinta o prédio de Mareces e mais tarde por simplificação *Mareces*.

Medros Tossadas, é termo de agricultura que significa a lavagem dum campo: em latim *terra versata*, terra sulcada ou virada pelo arado.

(Continua)

A. Gomes Pereira.

tambem é da sua especialidade a saborosa marmelada e geleia, informamos que embora muito caros todos os productos que entram na manipulação, ella não tem feio retirar um atmo dos seus ingredientes.

E' pois, para a pastelaria da sr.^a Clarinha, que chamamos todos os anémicos e robustos.

—O amigo *Richalho*—homem mau e perverso—de tres coisas apenas tem medo nesta vida: trovoadas, água do monte e guer a...

Por via desta ultima, assistiu, muito contra os seus costumes ás ruidosas praticas do ultimo trituo do Coração de Jesus, ultimamente realizadas com pompa e brilho na nossa Matriz. Não foi nada! Foi apenas um assombro a comparencia do illustre cavalheiro em tal lugar... Todos os fiéis fitaram-no crentes que tal *Senhor* não era mais um republicano historico, mas sim um convertido á graça de Deus.

Ha mesmo quem nos afirme que a *Herdeira* e a tia *Figueira*, esparvidas com tal successo offereceram fervorosas graçaaos altissimo.

O *Senhor* te guie para bom caminho irmãosinho da nossa alma...

05 de outubro

Se não fóra uma salva que alguém fez subir ao ar na manhã de 3 de Outubro, tal dia passaria aqui despercebido.

E' que essa manada de republicanos historicos, passaram na verdade á historia...

Olidia

E' mais uma das bellas embarcações de tres mastros da construção do habil sr. José Borda lançada á agua amanhã, quinta feira, na praia-mar das 3 horas. E' propriedade do sr. José Joaquim Gouveia, da praça do Porto e destina-se á carreira do Brazil. Abstemo no de fazer aqui elogios ao affamado constructor sr. Borda, p' r isso que os seus méritos de artista naval são demasiadamente reconhecidos por toda a parte.

Apenas o nosso cumprimento felicitando o proprietario pela acertada escolha e mil venturas ao seu constructor, certos de que amanhã, a sua ardua tarefa será coroada do melhor exito, deixando radiantes de satisfação todos os seus.

Fanguero n.º 3

Seria impossivel

Enumerar aqui todas as molestias para as quaes a «Salsaparrilha do dr. Ayer» se torna applicavel. E' quasi incrivel o damno que a contaminação das Escrofulas e a viciação syphilitica operam no organismo humano e a multidão de enfermidades que engendram.

Não ha, com effeito, molestia do sangue que esta Salsaparrilha não alcance, e os seus effeitos curativos são completos e permanentes.

E'um tónico e reconstituente admiravel para todos os casos em que o systema se acha debilitado pela influencia perniciosos de algum veneno morbido que se infiltrou na massa do sangue, ou quando se acha opprimido pela «cumulação de humores viciados.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.^{as}—Lowell.—Mass.—U. S. A. Depositarios gerais: James Cassels & C.^{as} Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.^o—Porto.

A Eterna inimiga

Em razão da sua natureza delicada, acha-se a mulher exposta a frequentes incommodos, tendo todos ou quasi todos a mesma origem;—a pobreza do sangue, isto é, a anemia. São infelizmente demasiado numerosas as victimas desta doença terrivel,—por isso que o mal não se declara subitamente, tornando-se mais de temer por se perfido e traçoeiro

As vertigens, as fraquezas, o cansaço, a falta de appetite, todos esses incommodos que tanta vez se attribuem a indisposições passageiras, não devem induzir-vos em erro. Tudo isso são symptomas bem caracterisados da anemia. Quando tiverdes chegado a este estado, lembrae-vos que a vossa saude deixa muito a desejar e que é tempo e mais que tempo de tratar de atalhar o mal. As Pilulas Pink têm todas as qualidades para esse effeito necessarias. As suas virtudes eminentemente tónicas e reconstituentes logram debellar a anemia mais rebelde. Um novo exemplo d'este facto vem hoje apresentar-nol-o a sr.^a D. Maria da Conceição Machado, moradora na Travessa do Conde da Ribeira 70, a Santo Amaro, Lisboa, ao exprimir-nos o seu grande contentamento por haver recuperado—graças ás Pilulas Pink—a saude que lentamente lhe fugia.



«Soffria muitissimo, diz-nos ella, de uma elbro-anemia, contra a qual em vão luctava, recorrendo aos tratamentos habitualmente applicados em semelhantes casos. Tinha ouvido fallar das Pilulas Pink e da sua acção prompta e energica. Tratei de as obter e logo ás primeiras semanas, os incommodos que experimentara até alli de todo se dissiparam. As melhoras, tão bem principiadas, accentuarã-m-se depois de dia para dia. Actualmente, achô-me perfeitamente restabelecida, e não hesito em proclamar bem alto que ás Pilulas Pink devo o ter recuperado a minha saude.»

Este tratamento, tão facil e simples, das Pilulas Pink, que tão bellas resultados deu á sr.^a D. Maria da Conceição Machado, produzirá naturalmente os mesmos effeitos em todas as jovens de sangue empobrecido, de nervos frageis. As Pilulas Pink são o verdadeiro regenerador do sangue e tónico dos nervos. Restituem a actividade aos fatigados à sobre posse e forças aos debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^{as}, Pharmacia e Dro-garia Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

O MILHO

Vimos ha dias em uma correspondencia de Vianna do Castello para o *Primeiro de Janeiro*, do Porto, que o administrador d'aquelle concelho havia prohibido a sahida do milho d'aquelle concelho para fóra sem que o mesmo fosse acompanhado de uma guia passada pelo governo civil.

Egualmente o milho destina-se aos mercados terá que transitar com uma guia passada pelo regedor da freguezia donde o mesmo provier.

Porque será que as nossas autoridades não procedem á imitação destes para assim não ficarmos em breve sem um greiro de milho no nosso concelho para abastecer o publico.

Estão a terminar as colheitas do milho no nosso concelho bem como o fabrico do vinho que é de excelente qualidade.

O CAVADO

Foi ha dias mimoseado com a suspensão imposta pelo governo civil deste districto de 5 semanas, este nosso illustre collega da vizinha villa de Barcellos, de que é seu rédactor principal o sr. Hilario Barreiros d'aquelle villa.

Para o substituir n'esta ausencia de publicidade sahio *O Interino*, que o substitue brilhantemente.

O nosso primeiro artlgo é edlêa^o do nosso collega da capital—*A Nação*.

PERGUNTA-SE

Porque será que certa criada, despedida teve artes de fugir com o patrão?

Porque será que se não restabelece o pelourinho no centro do Largo Dr. Fonseca Lima, á imitação de todas as terras do paiz?

Porque será que se não fiscalisa o fabrico de pão de milho nas padarias desta villa? Será por falta de energia?

Porque será que no nosso mercado temos mais um competidor de compras a retalho?

Porque será que a pena de escrever é mais leve do que a enché de carpinteiro estando esta sem cabo?

Porque será que certo *servo* de sacristia já quer ter ordens de reitor?

Porque será que a Camara não manda concertar a concorrida estrada d'Apulia, uma freguezia importante e com a melhor praia do nosso concelho e mandou abrir uma estrada em Villa-Chã inaugurando-a com lunch, discursos musica e foguetes?!

Porque será que os navios vão á carreira de pópa e não de prôa?

Porque será que um rédactor de bacamar-te anda a monte?


DESPEDIDA

Arthur de Barros Lima e esposa, na impossibilidade de se despedirem particularmente das pessoas de suas relações, fazem-no por esta forma, aproveitando o ensejo para lhes offerecerem os seus serviços na cidade da Beira.—Africa Oriental Portugueza.


Espozende 27 de Setembro de 1916.

Ermelinda Fêsas Vital de Barros Lima
Arthur de Barros Lima

R. M. S. P.



**MALA
REAL
INGLEZA**



Paquetes Correios a sair de LISBOA

Demerara

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o
Brazil e Rio da Prata **46.50**

Orina

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata **46.50**

Amazon

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata **51.50**

Desecado

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa,
para o Brazil e Rio da Prata **46.50**

Darro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço de passagem em 3.ª classe de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata **46.50**

Todos os Vaporas desta Companhia costumam
atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe es-
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso
recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

**GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.**

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888,
Paris 1889, Belem 1893,
Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos
orgãos respiratorios, taes como: tosses
rebeldes ou convulsas, ataques asma-
ticos, bronquites agudas ou crónicas.
Legalmente autorizado pelo Conselho de
Saude Publica de Portugal e pela Ins-
pectoría Geral d'Higiene dos E. U. do
Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

**DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA**

**Contra
a debilidade**

**Farinha Peitoral Ferruginosa
da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medica-
mento pela sua acção tónica reconstitui-
nte, do mais reconhecido proveito nas
pessoas anemicas, de constituição fraca,
e, em geral, que carecem de forças no
organismo, é ao mesmo tempo um ex-
celente alimento reparador, de facil diges-
tão, utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pre-
vilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904



Premiado com medalhas de ouro,
nas exposições:
Lisboa, 1888,
Paris, 1889,
Belem 1893,
Londres 1904,
Avers 1894,
Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147 - LISBOA

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS**
com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-
TEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA
E. PINTO BASTO & C.ª 1.ª
Caes de Sodr. 64

Agentes no PORTO
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª
73—Rua Infante D. Henrique 1.ª

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

ACABA DE SAIR

O FOLK-LORE VARZINO

COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SECULO XIX

Contem 236 paginas e publica 27 gravuras. E' impresso em bom papel
velino, sendo o seu preço:—brochado 600 reis, e encadernado a percalina
com lettras a ouro 14000 reis. Para o Bra II, brochado 800 reis, encaderna-
do 14200 reis, (moeda forte).

Dirigir todos os pedidos á
Empresa na "Propaganda"—Editora—Rua da Junqueira, 50
POVOA DE VARZIM

SAPATARIA MODELO


—de—

**MANOEL DE PASSOS
CALDEIRA**

RUA DE S. SEBASTIAO, 12

VIANA DO CASTELO

ARTE E BOM GOSTO.



Nesta bem montada oficina,
executam-se com toda a rapi-
dez e esmero, todos os trabalhos
concernentes a esta arte, tanto
para homem como senhora e
creança.

Em permanente exposiçáo
encontra-se o que ha de mais
fino em calçado de lizo, á
Luiz XV, obedecendo sempre
às ultimas creações da moda.
Todas as encomendas satis-
fazem-se prontamente a pre-
ços muito modicos.